

## Assembleia de Freguesia do Areeiro

### Recomendação

#### **Por um consumo responsável da água em meio urbano**

A gestão do consumo de água em meio urbano é uma preocupação cada vez mais importante no dia a dia de todos nós. Com a redução drástica dos recursos hídricos e as secas cada vez mais rigorosas, a ameaça da falta de água é constante.

Não cabe apenas aos cidadãos individualmente poupar água e adequar os seus consumos a esta realidade, mas também às entidades coletivas, públicas e privadas, que têm de ser responsabilizadas socialmente pelo volume de água que consomem. Estas entidades incluem as Juntas de Freguesia, que devem continuamente procurar reduzir o seu consumo de água e promover campanhas de racionalização do consumo, criando nos seus fregueses hábitos de boa gestão da água.

É no cumprimento desta ideia que a Câmara Municipal de Lisboa desenvolveu uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, onde estão plasmadas não só as preocupações como as medidas preventivas que urge aplicar e cumprir.

O Areeiro, sendo uma Freguesia com muitos jardins e logradouros ajardinados, cuja manutenção implica um enorme gasto de água, pode e deve ser um exemplo de boa gestão da água, quer aplicando métodos de rega eficiente, quer promovendo a adaptação dos solos dos jardins a flora que não exija rega exhaustiva ou que promova a retenção de humidade nos solos.

Um ano de 2017 extraordinariamente seco trouxe esta problemática para a ordem do dia e houve, efetivamente, uma preocupação acrescida com o consumo e gestão da água. Entretanto, a visibilidade desta preocupação desapareceu com um inverno chuvoso e que, aparentemente, repôs as reservas aquíferas. Face a esta atitude meramente reativa, consideram os eleitos pelo Partido Socialista que a água e todos os mecanismos e políticas da sua poupança continuam ser prioritários e até prementes, sobretudo agora que se aproximam os meses mais quentes, e que a gestão da água deve ser uma preocupação preventiva e não reativa.

Assim recomenda-se:

- que a Junta de Freguesia do Areeiro inicie, de imediato, com os meios de que dispõe e julgue eficazes, uma campanha de alerta dos munícipes;

- que esta campanha privilegie, nomeadamente, as escolas da Freguesia, já que as crianças e jovens são uns dos mais eficazes meios de promoção das políticas de sustentabilidade;

- que acione já os meios de poupança de água utilizados nas crises de escassez, tais como:

- reduzir as lavagens de ruas;
- lavar e regar com água reciclada;
- substituir os mecanismos tradicionais de lavagem de ruas por outros mais eficazes, que utilizem menos caudal de água;
- substituir prados, em grandes áreas, por espécies vegetais mais resistentes ao calor, seca e pragas.



Pelos vogais eleitos pelo Partido Socialista

Nota: [Estratégia Municipal para as alterações climáticas](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Urbanismo/premios/valmor/valmor20132016/Estrat%C3%A9gia_Municipal_de_Adapta%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0s_Altera%C3%A7%C3%B5es_Clim%C3%A1ticas_2017.pdf) in  
[http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Urbanismo/premios/valmor/valmor20132016/Estrat%C3%A9gia\\_Municipal\\_de\\_Adapta%C3%A7%C3%A3o\\_%C3%A0s\\_Altera%C3%A7%C3%B5es\\_Clim%C3%A1ticas\\_2017.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Urbanismo/premios/valmor/valmor20132016/Estrat%C3%A9gia_Municipal_de_Adapta%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0s_Altera%C3%A7%C3%B5es_Clim%C3%A1ticas_2017.pdf)